

O Teatro do Oprimido e a Performance Negra: aproximações artístico-pedagógicas¹

Ruth Marinho Santiago²

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Teatro aborda as aproximações entre o Teatro do Oprimido e a Performance Negra no Brasil. O mesmo também orienta a investigação sobre a Performance Negra por meio de métodos do Teatro do Oprimido, através da análise de suas características estéticas e políticas. Com horizonte metodológico voltado para a Pesquisa de cunho qualitativo, o estudo utilizou a revisão da literatura relacionada a ambos os assuntos e a investigação empírica em dois contextos: tanto teórico-metodológico quanto prático-pedagógico. Para isso, inicialmente, foi feita uma contextualização da Estética do Oprimido e do seu arsenal, bem como de seus princípios éticos e políticos. Apresentamos, em seguida, considerações sobre a Performance Negra, suas possíveis influências ideológicas e a possibilidade de encontros com o Teatro do Oprimido, e por fim verificamos a possibilidade dessas aproximações através do relato de experiência prática de estágio realizado no IFBA, que se insere na pesquisa como exemplificação. Com isso, a pesquisa, em conjunto de análise de tratamento dos dados coletados, aproximou de modo reflexivo, essas duas propostas teatrais, ressaltando as suas diferenças.

Palavras-Chave: Teatro do Oprimido. Performance Negra. Encenação. Teatro Negro.

¹Universidade Federal da Bahia, 2011. Orientadora: Cilene Nascimento Canda

²Ruth Marinho Santiago, concluinte do curso de licenciatura da Escola de Teatro da UFBA. Foi bolsista do Projeto CAPES-PIBID. Atuou nas peças: *Protocolo Lunar*, do grupo Os Imaginários e *Ó Paí, ó!* Com o Bando de Teatro Olodum. É colaboradora do projeto Mitologia de Matriz Africana na Bahia (FACED/UFBA) e educadora de Teatro no Instituto Federal da Bahia - IFBA. ruthmsantiago@hotmail.com

